

ESTUDO DAS INTER-RELAÇÕES ENTRE AS VARIÁVEIS AMBIENTAIS, A PRODUTIVIDADE BIOLÓGICA, A PESCA E A GEODIVERSIDADE PARA A IDENTIFICAÇÃO DE ÁREAS POTENCIAIS DE CONFLITO NA EXPLOTAÇÃO DE RECURSOS RENOVÁVEIS E NÃO-RENOVÁVEIS NA BACIA DE PELOTAS

Marcelo Peres de Pinho¹, Lauro Saint Pastous Madureira², Lauro Júlio Calliari³

Bolsista de doutorado PRH-27 ANP, ec5mpp@furg.br, ^{1, 2}Instituto de Oceanografia, Laboratório de Tecnologia Pesqueira e Hidroacústica, Universidade Federal do Rio Grande, ³Instituto de Oceanografia, Laboratório de Oceanografia Geológica, Universidade Federal do Rio Grande

R E S U M O

MOTIVAÇÃO: Atualmente há um considerável volume de dados disponíveis no Brasil, fruto de pesquisas realizadas por diversas empresas e instituições visando mapear os recursos renováveis e não renováveis da ZEE. Estes dados, considerando a imensa capacidade de processamento e armazenamento dos computadores atuais podem ser geoprocessados e disponibilizados dentro de técnicas de realidade virtual. Apesar disto não se tem notícia de mapas detalhados que integrem as informações disponíveis à Bacia de Pelotas.

OBJETIVO: Identificar áreas de importância estratégica devido à presença de recursos minerais superficiais e subsuperficiais, energéticos e pesqueiros na Bacia de Pelotas para avaliar conflitos gerados com a potencial utilização simultânea destes recursos, a partir do estudo das inter-relações entre as variáveis bióticas, como a densidade acústica biológica e de esforço de pesca e, abióticas, como a distribuição termo-halina e a geodiversidade da região.

APLICAÇÃO NA INDÚSTRIA DO PETRÓLEO: À medida que aumenta a procura de recursos renováveis e não renováveis no oceano aumentará a demanda por estudos neste ambiente. A inclusão da variável ambiental na viabilidade técnica e econômica pelas concessionárias que venham a adquirir blocos licitados, é necessária para a geração do subsídio de informações para diagnósticos e licenciamentos e para a definição das melhores tecnologias de exploração e produção de petróleo e gás natural, assim como os períodos adequados para atividades de sísmica exploratória. O conhecimento sobre o ecossistema dessas regiões e dos fatores dinâmicos que interagem com o mesmo, em diferentes escalas espaciais e temporais, é fundamental para o seu manejo e preservação, dentro das limitações impostas pelas diretrizes estabelecidas pelos órgãos ambientais que, por sua vez, também necessitam desse subsídio de informações para definição e revisão do nível de exigência dessas diretrizes.

RESULTADOS OBTIDOS: Com este trabalho pretende-se gerar informação nova através da integração de dados ambientais, geológicos, de densidade acústica biológica, além de dados de produção primária, secundária e de pesca para a Bacia de Pelotas. Estas informações serão apresentadas e analisadas com suporte de um SIG-3D, que será aperfeiçoado durante o desenvolvimento deste projeto. Este SIG permitirá o estudo detalhado de regiões de interesse, facilitando a observação e caracterização topográfica e morfológica do fundo, a dinâmica sazonal dos dados ambientais e a sua relação com a abundância biológica da região de estudo. A integração entre as informações de diferentes fontes e interesses econômicos distintos deverá identificar áreas de conflito entre atividades como extração de petróleo, gás, mineração e a pesca comercial.